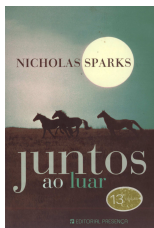


Leitura com asas...



SPARKS, Nicholas - Juntos ao luar. 13ª ed. Barcarena : Presença, 2007. 263 p. ISBN 978-972-23-3663-5

O AUTOR

Escritor norte-americano, Nicholas Charles Sparks nasceu a 31 de Dezembro de 1965, em Omaha, no estado do Nebraska.

SINOPSE

Quando pela primeira vez contemplam juntos a noite de lua cheia, John e Savannah sentem-se invadidos pela força inequívoca de um amor nascente, pela percepção de um futuro que acaba de ganhar forma e sentido nos seus corações jovens e expectantes. Nunca a lua lhes pareceu tão bela, nem o mundo um local tão pródigo em promessas. Mas a realidade não tarda a impor-se, precipitando uma vaga de acontecimentos que os coloca perante encruzilhadas de vida brutais. As longas separações a que a carreira militar de John os obriga e o peso quase insuportável da saudade impelem Savannah a tomar uma decisão difícil que irá mudar os seus destinos para sempre, mas não o que sentem um pelo outro... No entanto, será a John que caberá a mais amarga de todas as decisões, aquela que ditará os seus futuros de uma forma irrevogável. Mas por mais dolorosa que seja, a escolha certa torna-se sempre nítida quando é o amor genuíno que nos inspira, quando sabemos o que significa amar verdadeiramente alguém...

Fonte: contra-capas do livro

EXCERTO

“O que significa amar verdadeiramente alguém?

Tempos houve na minha vida em que eu pensei que conhecia a resposta: significava que eu gostava mais da Savannah que de mim próprio e que iríamos passar o resto das nossas vidas juntos. Não seria preciso muito. Em certa ocasião ela disse-me que a chave da felicidade era ter sonhos concretizáveis, e que os dela não tinham nada de extraordinário. Casamento, família... o essencial. Significava ter um emprego certo, uma casa com uma vedação de estacas brancas, uma carrinha ou um jipe suficientemente grande para levar os miúdos para a escola ou ao dentista, ou aos treinos de futebol e aos recitais de piano. (...) Mas, independentemente do rumo que as nossas vidas levassem, eu era capaz de me imaginar deitado ao lado dela na cama, ao fim do dia, abraçado a ela, enquanto ríamos e conversávamos, entregues nos braços um do outro.”